

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO
MUNICÍPIO DO BOM JARDIM (PE)



AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (TARDE)

80 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 60)**

Julgue os itens subsequentes.

1. Pessoas de todas as idades são suscetíveis ao vírus Influenza, porém alguns grupos são mais propensos a desenvolver formas graves da enfermidade. Nesse sentido, destacam-se as gestantes, puérperas, adultos com menos de 60 anos, crianças com menos de cinco anos e indivíduos que apresentam doenças crônicas.
2. A gonorreia é uma infecção sexualmente transmissível que se cura com uso de antibiótico. Esse tipo de medicação não gera uma proteção para toda a vida, razão pela qual se pode voltar a contrair a infecção.
3. O leite humano pasteurizado no Brasil é seguro e atende, prioritariamente, aos recém-nascidos pré-termos internados em Unidades Neonatais.
4. A vacinação é a principal medida de controle da febre amarela, e durante a ocorrência de um surto da doença recomenda-se a vacinação das pessoas não vacinadas que residem ou vão se deslocar para áreas de risco. As áreas com recomendação da vacina são determinadas pelo Ministério da Saúde e mudam periodicamente, de acordo com o resultado de estudos de vigilância em primatas não humanos e com a ocorrência de surtos.
5. Se o paciente está com diarreia e está hidratado, o tratamento deve ser realizado no domicílio. É obrigatório aumentar a oferta de líquidos, incluindo o soro de reidratação oral e a manutenção da alimentação com alimentos que não agravem a diarreia.
6. O acolhimento com a classificação de risco deve estar implantado em todas as unidades de saúde, e as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) devem ser a porta de entrada preferencial dos pacientes suspeitos de Chikungunya.
7. O Diabetes Mellitus tipo 1 aparece geralmente na idade adulta. Essa variedade é sempre tratada com insulina, medicamentos, planejamento alimentar e atividade física, para ajudar a controlar o nível de glicose no sangue.
8. Na ocorrência de surto de caxumba, deve-se realizar intensificação da rotina de vacinação, com a busca ativa de pessoas não vacinadas ou com esquema incompleto para caxumba e que tenham tido contato com casos suspeitos ou confirmados.
9. O tratamento sistêmico do cancro mole deve ser acompanhado de medidas locais de higiene. O tratamento dos parceiros sexuais é recomendado apenas quando houver sintomatologia clínica.
10. A prevenção do Zika vírus deve incluir o combate ao vetor e o uso de repelentes. Um cuidado especial deve haver em relação às gestantes em razão do risco de malformações congênitas, reforçando-se as medidas de proteção individual.
11. O reservatório da bactéria causadora do cancro mole é o homem, e o contato sexual direto é tido como a única forma de contágio.
12. Para proteção da população, é necessário orientar e adotar as medidas de prevenção da leptospirose, particularmente antes e durante o período das grandes chuvas. Alertar a população para que evite entrar ou permanecer desnecessariamente em áreas alagadas ou enlameadas sem a devida proteção individual, bem como a adoção das medidas de desinfecção de domicílios após as enchentes.
13. A Organização Mundial da Saúde preconiza que os países com condições de garantir a confirmação diagnóstica, referência e tratamento, realizem o rastreamento do câncer do cólon e reto em pessoas acima de 60 anos.
14. As gestantes que receberem o diagnóstico de infecção pelo HIV têm indicação de tratamento com os medicamentos antirretrovirais para prevenir a transmissão para o feto e também para garantir a própria saúde. Elas devem ser acompanhadas durante toda a gestação, no parto e na amamentação.
15. Apenas as fêmeas do mosquito Culex são vetores do parasito causador da filariose, porque somente elas são hematófagas.

16. A principal ação realizada para o controle da esquistossomose consiste na detecção precoce de casos por meio da realização de exames de fezes na população e tratamentos individuais e coletivos dos casos. Também se recomendam medidas complementares como educação em saúde, vigilância e controle de mosquitos (hospedeiros intermediários) e melhorias sanitárias domiciliares e ambientais.
17. Os testes rápidos para detecção de antígenos virais são capazes de detectar o SARS-COV-2 em amostras coletadas por swab nasal / nasofaringe e devem ser utilizados para a identificação da infecção inativa (fase crônica).
18. A identificação de fatores de risco, da doença em seu estágio inicial e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado são atribuições que dão à Atenção Básica um caráter essencial para um melhor resultado terapêutico e prognóstico do câncer gástrico.
19. O câncer de pulmão é uma doença caracterizada por uma baixa sobrevida. Um dos motivos é que a maior parte dos diagnósticos é realizada quando a doença já se encontra avançada localmente ou disseminada, isso porque os tumores pulmonares são assintomáticos nos estágios iniciais.
20. O excesso de exposição ao sol é o principal fator desencadeante do câncer de pele, sendo a população de pele clara a de maior risco.
21. Em um acidente envolvendo um animal com risco de raiva, ainda que ele pareça sadio, é importante mantê-lo em observação por 10 dias. Se em todo esse período o animal permanecer vivo e saudável, não há risco de transmissão do vírus da raiva.
22. Os episódios de infecção de ouvido podem estar associados à infecção de vias aéreas superiores ou à história de contaminação extrínseca com água e são facilmente controlados com tratamento antimicrobiano tópico.
23. A transmissão do Coronavírus por gotículas é a transmissão da infecção por meio da exposição a gotículas respiratórias expelidas, contendo vírus, por uma pessoa infectada quando ela tosse ou espirra, principalmente quando ela se encontra a menos de 1 metro de distância da outra.
24. A hanseníase é transmitida por meio de contato próximo e prolongado de uma pessoa suscetível com um doente com hanseníase que não está sendo tratado. A transmissão da bactéria *Mycobacterium leprae* pode ocorrer pelas vias respiratórias (pelo ar), e pelos objetos utilizados pelo paciente.
25. Histórico familiar de pai ou irmão com câncer da próstata antes dos 60 anos de idade é outro marcador de importância para o desenvolvimento deste tipo de câncer.
26. O Ministério da Saúde recomenda que a periodicidade do rastreamento do câncer de mama com mamografia nas faixas etárias recomendadas seja a cada dois anos.
27. As ações educativas têm início nas visitas domiciliares, mas podem ser realizadas em grupo, sendo desenvolvidas nos serviços de saúde e nos diversos espaços sociais existentes na comunidade. O trabalho em grupo reforça a ação educativa aos indivíduos. As ações educativas são de responsabilidade dos profissionais de nível superior que compõem a equipe de saúde.
28. As equipes de Atenção Básica devem estar capacitadas para acolher precocemente a gestante, garantindo orientação apropriada quanto aos benefícios da amamentação para a mãe, a criança, a família e a sociedade.
29. Toda criança com pneumonia deve ser internada e tratada em ambiente hospitalar.
30. A maioria dos cânceres da pele são passíveis de cura quando identificados e tratados precocemente. Por isso, a conscientização do paciente é fundamental, enfatizando a importância da abordagem precoce para aumentar a possibilidade de cura.
31. A promoção à saúde se refere às ações individuais, coletivas e ambientais que modificam fatores associados ao processo saúde-doença, reduzindo vulnerabilidades, empoderando socialmente a comunidade e melhorando a qualidade de vida.
32. O escorpionismo é um problema de saúde pública devido à elevada incidência em várias regiões do país. Os óbitos por escorpionismo estão mais fortemente associados à faixa etária pediátrica.
33. O HIV é o vírus da imunodeficiência humana e a Aids surge quando a pessoa se encontra doente, com manifestações decorrentes da presença do vírus no organismo. Assim, toda pessoa infectada pelo HIV é considerada acometida pela Aids.
34. A infecção pelo vírus herpes simples torna-se particularmente perigosa na gravidez, período no qual é comum a reativação de infecções passadas ou mesmo o surgimento de infecções primárias.
35. Os estados e municípios devem promover a organização de um programa de controle dos animais peçonhentos de importância em saúde, definindo as atribuições e responsabilidades dos setores que compreendem a vigilância em saúde.
36. A desnutrição primária relaciona-se à presença de doenças crônicas ou agudas que levam ao comprometimento da condição nutricional.
37. O tratamento do transtorno de ansiedade deve ser oferecido logo que possível, na própria Atenção Primária, e pode ser feito com farmacoterapia, psicoterapia ou combinação de ambos.
38. Os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) são responsáveis pelas ações de prevenção e controle da dengue. Os profissionais devem estabelecer fluxos e protocolos de atendimento, garantindo os exames laboratoriais e realizando o encaminhamento de casos graves, quando necessário.
39. A caxumba não é uma doença de notificação compulsória. Somente a ocorrência de surtos deverá ser notificada.

40. Os sinais e sintomas do câncer de mama podem variar e muitas mulheres podem não apresentar nenhum deles. Mesmo assim, é importante reconhecer mudanças na mama, seja na cor, espessura ou tamanho.
41. O controle vetorial da malária deve ser desenvolvido, preferencialmente, ao nível municipal, com o objetivo de reduzir o risco de transmissão, prevenindo a ocorrência de epidemias, com a consequente diminuição da morbimortalidade.
42. A leishmaniose é uma doença infecciosa, contagiosa, transmitida através da picada de insetos vetores chamados de flebotômios.
43. No âmbito da Atenção Básica é mais comum o manejo da depressão leve, que poderá ser abordada como uma responsabilidade de resolutividade da Atenção Primária à Saúde.
44. As unidades de Atenção Básica possuem papel primordial para avaliação e monitoramento dos pacientes com Chikungunya. Não há necessidade de acompanhamento diário da maioria dos pacientes, devendo estes serem orientados a retornar à unidade de saúde em caso de persistência da febre por mais de cinco dias, aparecimento de sinais de gravidade ou persistência dos danos articulares.
45. O tabagismo é a principal causa de câncer de pulmão, porém a exposição ao fumo passivo em casa ou no local de trabalho não aumenta o risco de câncer de pulmão.
46. As alterações hipertensivas da gestação estão associadas a complicações graves fetais e maternas e a um risco maior de mortalidade materna e perinatal.
47. A desnutrição primária é resultado de uma interação complexa de eventos econômicos e sociais que levam à ingestão inadequada de nutrientes.
48. A vigilância sanitária visa a conduzir intervenções e tomar decisões sem base científica relacionadas ao uso de pesticidas e a outros produtos químicos que podem afetar a saúde humana.
49. O vírus HPV é altamente contagioso, sendo possível contaminar-se com uma única exposição, e a sua transmissão acontece por contato direto com a pele ou mucosa infectada. A principal forma é pela via sexual, podendo ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal.
50. O manejo de quadros depressivos moderados e graves deve ser encaminhado para a avaliação dos Hospitais Psiquiátricos.
51. Para pessoas sem risco de agravamento da catapora, o tratamento deve ser sintomático. Além disso, deve-se fazer a recomendação da higiene da pele com água e sabonete, com o adequado corte das unhas.
52. A transmissão vetorial da Doença de Chagas acontece quando um inseto barbeiro infectado com o protozoário *Trypanosoma cruzi* suga o sangue de uma pessoa, elimina fezes com parasitas próximo do lugar onde sugou, penetrando no orifício da picada ou por coceira.
53. A manutenção do peso corporal adequado, a prática de atividade física, assim como a alimentação saudável são fundamentais para a prevenção do câncer de intestino.
54. O uso de máscaras tipo PFF2 ou N95 é recomendado para pacientes com tuberculose pulmonar ou sintomáticos respiratórios em situação de potencial risco de transmissão. A máscara cirúrgica não é recomendada para sintomáticos respiratórios ou pacientes bacilíferos.
55. O uso correto e regular da camisinha feminina ou masculina não constitui uma medida de prevenção da sífilis.
56. A idade é um marcador de risco importante no câncer da próstata, uma vez que tanto a incidência como a mortalidade aumentam exponencialmente após os 40 anos.
57. Exames de laboratório ou de imagem, inclusive endoscopia, devem ser feitos regularmente para diagnóstico precoce de recidiva de câncer de estômago.
58. A transmissão da catapora acontece pessoa a pessoa, por meio de contato direto ou de secreções respiratórias (disseminação aérea de partículas virais/aerossóis) e, quase sempre, através de contato com lesões de pele.
59. Devem ser considerados casos suspeitos de tracoma os indivíduos que apresentarem histórico de conjuntivite prolongada ou informarem apresentar sintomas oculares de longa duração.
60. Uma das principais atividades desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, para prevenção da dengue, é o Levantamento Rápido de Índices de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA). Esse levantamento é amostral, ou seja, há necessidade de todas as casas serem visitadas com esta finalidade.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 61 a 80)

Julgue os itens a seguir.

61. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) está alinhada com as recomendações da OMS e visa a fortalecer a capacidade das famílias de assumir a responsabilidade pessoal por sua própria saúde e bem-estar.
62. A cada 3 (três) anos, os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias frequentarão cursos de aperfeiçoamento. Os cursos serão organizados e financiados, de modo bipartite, pela União e pelos Estados.
63. É considerada atividade dos Agentes de Combate às Endemias assistida por profissional de nível superior e condicionada à estrutura de vigilância epidemiológica e ambiental e de atenção básica a participação na coleta de animais e no recebimento, no acondicionamento, na conservação e no transporte de espécimes ou amostras biológicas de animais, para seu encaminhamento aos laboratórios responsáveis pela identificação ou diagnóstico de zoonoses de relevância para a saúde pública no Município.
64. O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

65. Compete ao Agente de Combate às Endemias custear a locomoção necessária para o exercício das suas atividades.
66. É essencial e obrigatória a presença de Agentes Comunitários de Saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF) e de Agentes de Combate às Endemias na estrutura de vigilância sanitária e ambiental.
67. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam. Aplica-se aos consórcios administrativos intermunicipais o princípio da direção múltipla, e os respectivos atos constitutivos disporão sobre sua observância.
68. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) procura reduzir a qualidade de vida da população brasileira. A estratégia é apoiada por alguns parlamentares brasileiros e pela Organização Mundial da Saúde.
69. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para tornar o acesso aos cuidados de saúde de qualidade simples e acessível.
70. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é baseada na multidisciplinaridade dos cuidados, mas não em sua integralidade, pois trata-se de um modelo de colaboração disciplinar múltipla.
71. Ao ente federativo responsável pela execução dos programas relacionados às atividades do Agente de Combate às Endemias compete a definição do número de imóveis a serem fiscalizados pelo Agente.
72. Caberá aos municípios, com seus recursos próprios, financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
73. O exercício das atividades de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias dar-se-á exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, na execução das atividades de responsabilidade dos entes federados, mediante vínculo direto entre os referidos Agentes e órgão ou entidade da administração direta, autárquica ou fundacional.
74. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) procura reduzir os benefícios dos serviços de saúde sobre a situação de saúde da comunidade. Assim, através de ações preventivas e curativas, os profissionais do ESF trabalham para aumentar o risco de doenças na população.
75. O Agente de Combate às Endemias poderá participar, mediante treinamento adequado, da execução, da coordenação ou da supervisão das ações de vigilância epidemiológica e ambiental.
76. Os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, da rede própria ou conveniada, ficam facultados a permitir a presença, junto à parturiente, de 1 (um) acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. O acompanhante será indicado pela parturiente.
77. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) se concentra no fortalecimento do papel da família na saúde, identificando e apoiando a atividade preventiva no ambiente familiar e promovendo o desenvolvimento saudável das crianças através da educação e dos serviços aos jovens.
78. O atendimento e a internação domiciliares serão realizados por equipes multidisciplinares que atuarão nos níveis da medicina preventiva, terapêutica e reabilitadora. O atendimento e a internação domiciliares só poderão ser realizados por indicação médica, com expressa concordância do paciente e de sua família.
79. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) estabelece diretrizes sobre como assegurar que as crianças tenham acesso mais fácil a serviços de saúde adequados e apoia sua participação na tomada de decisões sobre sua própria saúde junto com os pais.
80. O Conass e o Conasems receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde, para auxiliar no custeio de suas despesas institucionais, podendo ainda celebrar convênios com a União.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO